ANO 17.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1937 N.º 5350

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta para a qual chamamos a atenção do sr. vereador do pelouro da Engenharia da Camara Municipal de Lisboa:

«*Sr. director:*—Há perto de cinco meses (desde junho, se não estamos em erro) que começaram nas ruas e travessas que ficam entre a de Santa Marta e a do Passadiço obras de reparação dos esgotos que não ficarão concluidas tão cedo, a avaliar pelo atraso em que se encontram e pela lentidão com que estão a ser executadas.

De junho para cá o leito dos arruamentos já foi levantado varias vezes, ficando o transito de veículos impedido durante muitos dias nas referidas arterias.

Sucede, porém, que com as ultimas chuvas não é só o transito de veículos que está impedido, é tambem o de peões, pois que certas ruas se transformaram em verdadeiros lamaçais por onde é dificil passar sem ficar completamente atolado ou sem correr o risco de partir uma perna, sobretudo na ingreme travessa Larga, por onde se faz a maior parte do transito de peões entre Santa Marta e a rua do Passadiço.

Se o sr. major Beires Junqueira quisesse dar-se ao incomodo de visitar o local das «operações» e averiguar, pelo seu pelouro, a razão por que as obras prometem eternizar-se, não deixava de prestar um bom serviço áquela zona da cidade e aos seus sacrificados munícipes. De V. etc.—*José de Santa Marta*».

* * *

FORAM publicados já os 258 nomes dos candidatos para as quarenta e três juntas de freguezia de Lisboa, seis por cada uma. As listas são apresentadas pela União Nacional, e até agora não ha outras.

Em quasi todas as listas de freguesia aparecem alguns cidadãos que já presentemente desempenham cargos nas juntas, mas a grande maioria dos candidatos apresenta-se pela primeira vez para exercer aquela função popular.

Dos candidatos— são empregados bancarios e de escritorio 53, comerciantes 49, funcionarios publicos 38, militares 24, proprietarios 23, industriais 16, engenheiros 11, operarios. 10, medicos 5, advogados 5, farmaceuticos 5, guarda-livros e contabilistas 5, professores 4, empregados varios 8, jornalista 1, estudante 1.

* * *

UM semanario parisiense, «Voilà», dá a pitoresca noticia de que a Camara Municipal de Lisboa inaugurou recentemente espectaculos nocturnos a preços reduzidos. E acrescenta que a partir das 9 horas da noite, os taxis, os cafés e os restaurantes reduzem os preços de cinquenta por cento. Tudo isto porque o municipio descobriu que os habitantes de Lisboa não se divertem como deviam e as noites são duma monotonia atroz em Portugal...

«Voilà» comenta que a vida em Lisboa se tornou baratissima á noite—o que resulta em prejuizo das mais solidas virtudes.

E «voilà» como se escreve a Historia em França...

Lebensraum

Duas exposições—uma em Düsseldorf, outra em Colonia, qualquer delas educativa, dinamica e representativa do vigor duma raça que eleva a inteligencia á categoria de força moral. Estas cidades das margens do Reno palpitam num vivo desejo de colocar o homem acima do trabalho: este é uma dignidade, mas aquele é um criador de valores, na ordem intelectual, moral e fisica.

A exposição de Colonia tem um sentido mais restrito que a de Düsseldorf, visto propor-se demonstrar tão sómente a colaboração dos trabalhadores campesinos na reconstrução da patria e na exaltação da fé salvadora. Não se encontra nela o que poderemos denominar a «épica da produção», o arranque fecundo da ciencia em luta com os segredos da natureza e da vida, já que se limita a definir espectacularmente o labor da terra entregue ao braço que a cultiva e ao maquinismo que lhe reduz as resistencias, temperando a pena e o sacrificio dos humildes.

Já vi operarios alemães nos campos, nas fabricas e nas reparações ferroviarias.

Belos tipos saudaveis, desempenados, optimistas, conscientes do seu esforço e da sua comparticipação na redenção nacional!

Quando penso no que há ainda a fazer em Portugal, a-fim-de que os nossos aldeões aprendam a conhecer-se como forças da humanidade redimida, sinto verdadeira magoa, porque sei as privações dos seus lares e a ignorancia mal desbastada dos seus cerebros nevoentos.

Pede-se tudo a Salazar, ao governo, aos sustentaculos do Estado Novo, quando seria justo tambem que a nação, sacudindo a sua velha inercia rotineira, considerasse indispensavel a sua cooperação, secundando corajosamente a alavanca do poder com a sua confiança o seu entusiasmo e o animoso rompimento das brenhas e dos prejuizos intrataveis.

Colonia marca nitidamente, desde o seculo XII, a formação duma consciencia viril que resiste a todos os flagelos, guerras, exterminios e epidemias. Tem ainda ruas denegridas, medievais, onde os passos do viandante evocam lendas e noites sumidas no silencio das cronicas goticas. A velhice afirmada e prolongada em pedras venerandas, em ruelas por onde vaguearam bruxos e alquimistas, não impediu jamais o crescimento nem o florir das novas construções, nas quais cada epoca e cada seculo deixaram vestigios da sua passagem.

A sua febril actividade assombra, o alargamento da sua industria que se estende á direita e á esquerda do Reno, verdadeira floresta de chaminés, perturba quem, como eu, vem dum país timido e agrario, alheio ao fragor das messes capitalistas.

As pontes, por onde transitam poderosas locomotivas que arrastam atrás de si comboios quilometricos, parecem lançadas por um demiurgo desejoso de instalar-se, sóbre o rio magnifico e impetuoso, como Alexandre nos terraços de Dario. A Exposição que percorri, durante quatro longas horas apetitosas, revela-nos a multidão endomingada, barbeada, banhada, curiosa, contente e festivamente palreira.

Vi vacas, num amplo, higienico estabulo, que não se queixavam da sua misera condição, pois nada lhes faltava, nem mesmo um harmonium que traduzia para seu uso uma valsa de Strauss.

Raparigas louras, dum louro fresco e fulgente, com as suas saias encarnadas, corpete preto e mangas de camisa branca, bem pespontada, imprimiam ao arraial uma nota de quermesse renana. O palacio do peixe, com as especies vivas a flutuar em viveiros de vidro, dava-nos do oceano uma visão liliputeana, nascida no cranio esguio dum anão engenhoso.

Tractores, charruas e debulhadoras de tantas qualidades e feitios que a gente não sabe se a agricultura, mais tarde ou mais cedo, não virá a tornar-se a ocupação predilecta dos elegantes e das vedetas.

Entre as cousas que me despertaram o luminoso sonho das cores e das tintas incluo a jardinagem modelar, duma tal opulencia e variedade —crisantemos, begonias, dalias, gladiolos e geranios, gardenias, tulipas e asáleas maravilhosas—que se propõe introduzir a floricultura nos lares compesinos, confortaveis com o emprego crescente dos inventos que se acomodam aos pequenos espaços, nas cozinhas, nos quartos, nas casas de banho e nas salas de jantar.

Quando é que, entre nós, se iniciará qualquer coisa de semelhante, acabando-se com os interiores sordidos, tristes revivescencias dum passado que expira sem saudades?

Seria proveitoso para a nossa paixão nascente da modernidade que o governo delegasse uma missão de artistas, mestres e operarios, comerciantes e industriais que visitasse as exposições de Düsseldorf e Colonia, a-fim-de instruir-se no *lebensraum*—o espaço reservado á vida na sua expressão corrente e familiar, convertida em beneficio e nunca em expiação da raça.

Ao sr. governador civil de Lisboa, para quem o problema da educação infantil e sua defesa contra a miseria, a doença e a corrupção moral assumem tão impressivo relevo, eu ouso sugerir a urgencia de se transplantarem para a nossa capital os metodos inteligentes, comprovadissimos que a Alemanha concebeu a-fim-de que os pequeninos tenham o sono delicioso dos principes e a alegria dos melros e dos estorninhos.

Colonia 2 de outubro 1937.

JOAQUIM MANSO

UMA firma do Porto importou do Brasil em 1934, por navios ingleses, duas partidas de madeira, declarando um peso inferior ao verdadeiro, sendo a diferença cêrca de 500 toneladas. O Tribunal do Contencioso Fiscal da 1.ª Instancia junto da Alfandega do Porto absolveu a firma do delito de descaminho de direitos, mas o funcionario superior daquela Alfandega levou recurso ao Tribunal Superior do Contencioso Fiscal no qual se provou, com documentos vindos do Brasil por via oficial e consular, que as declarações de carga e os manifestos feitos no Brasil vinham viciados «no proposito de enganar e defraudar a alfandega portuguesa», com o consentimento e acôrdo da firma importadora.

Esta foi condenada a pagar a diferença de direitos e a multa, cêrca de 130 contos, e os adicionais, custas e selos de todo o processo.

Foi este um dos casos mais importantes passados nos ultimos anos, havendo a notar o facto da absolvição na primeira instancia.

* * *

ESTA' publicado o III volume da «Tragedia Espanhola no Mar», obra magnifica, e escrupulosamente documentada, do nosso querido camarada Mauricio de Oliveira. Este volume intitula-se «Marinheiros da Espanha em Guerra». O sugestivo do titulo é justificado pelo desenvolvimento primoroso do assunto, que abrange os acontecimentos dramaticos, militares, episodicos e politicos dos primeiros quatro meses do actual ano.

O ineditismo de muitos passos deste volume, a exactidão dos factos narrados, a fria analise dos varios aspectos da tragedia no mar—multiplicando-se nas descrições de batalhas e de incidentes—explicam com nitidês o espantoso exito, não só em Portugal como lá fora, desta obra de Mauricio de Oliveira, verdadeiros subsidios valiosos para a Historia futura.

Edição primorosa da Parceria Antonio Maria Pereira, com uma capa de Stuart e um preambulo do autor.

* * *

PARTE amanhã de automovel para Paris o sr. conde de Monte Real, que ali vai assistir, na qualidade de presidente do Automovel Club de Portugal, ao congresso anual da Associação Internacional dos Automoveis Clubes Reconhecidos.

* * *

NO proximo, domingo, realiza-se a visita do Grupo «Amigos de Lisboa» ao Palacio da Ajuda, monumento nacional encerrado ao publico, e cuja biblioteca e salas oferecem grande interesse.

* * *

SEGUNDO informação oficiosa, presentemente há no país—continente e ilhas—598 jornais, entre diarios e periodicos.

PAGINA DESPORTIVA

AS RAZÕES QUE JUSTIFICAM UMA DERROTA ANORMAL

As competições desportivas que ontem se realizaram no Porto

Amaro, o guarda-redes do Benfica, executa com estilo, uma boa defesa.

O «score» a favor do Benfica, ontem, para disputa da taça «5 de Outubro» que, pelo seu volume, despertou surpresa, não traduz, evidentemente, a diferença de valor que existe entre as duas populares «equipes».

Trata-se dum resultado acidental, que marca uma tarde infeliz do grupo azul—uma daquelas tardes de que nenhum grupo de «foot-ball» se consegue livrar de vez em quando. Tarde que dá razão ao conceito:—«A bola é redonda... e são onze de cada lado».

Com efeito, entre os clubes lisboetas de primeiro plano não existe desnivel de jogo que possa concretizar-se numa diferença de 6 bolas. Ha certa igualdade de valores e as vitorias em serie de um «team» sôbre o outro raro se têm verificado.

O Belenenses, no jogo a que nos reportamos, actuou muito abaixo do seu valor, fazendo a sua pior exibição dêste inicio da nova temporada.

Em compensação, o Benfica, em crescendo nitido, desenvolveu um «association» assás agradavel, o que, nem por ter sido facilitado pela desorientação de que deram provas os médios contrarios, deixa de ter autentico merito.

A ausencia de Reis, mal substituido, a inutilização de José Luiz e a expulsão de Quaresma constituiram factores que influiram na desorientação de Belem.

Todavia, ha que acentuar que o «onze» ainda não logrou atingir a toada de conjunto da epoca passada e que alguns dos seus jogadores acusam abaixamento de recursos.

Dêstes factos se poderá inferir sem dificuldade que o esforço despendido, nos três campeonatos da epoca finda, ainda faz sentir os seus perniciosos efeitos.

Os jogadores do Belenenses não se pouparam nunca: deram tudo quanto podiam, por vezes mais. Este facto pode dar-nos a explicação da dificuldade que alguns demonstram em readquirir a melhor forma.

Nêste caso, devem estar, por exemplo, Varela Marques, Rafael e Quaresma, «players» jovens, a poucos anos do inicio da sua carreira, cujo rendimento de jogo está sendo bastante inferior ás possibilidades largamente demonstradas.

Varela Marques foi, na passada temporada, um elemento que lhe deu consistencia e Rafael por varias vezes se distinguiu como o melhor avançado «azul», seguido de perto por Quaresma.

Porque não é de acreditar que jogadores na plenitude dos seus recursos fisicos e de indiscutivel habilidade para a prática do «association» tenham de subito perdido as faculdades.

Ao contrario dos jogadores que citámos ha outros elementos no «onze» de Belem cuja carreira parece ter tocado o seu termo. Estão nestas condições—oxalá nos enganemos—Viegas e Bernardo, dois «players» que acusam decadencia fisica.

A sua substituição definitiva por elementos «menos usados» justifica-se, portanto, pelo beneficio que trará ao grupo. Por outro lado, o esforço que Rui Carneiro trouxe ao onze, só poderá produzir os resultados esperados, quando o magnifico «shootador» tiver a seu lado interiores que lhe passem jogo em condições de bom aproveitamento para o remate pronto, ou medio centro que saiba lançá-lo com a devida visão das boas oportunidades.

Tudo quanto dizemos tende a demonstrar que, logo que os jogadores que atrás apontámos produzam o rendmiento normal, o poder ofensivo da linha avançada belenense se virá a afirmar em condições extremamente realizadoras, dando que fazer ás formações defensivas dos adversarios.

* * *

As considerações que fizemos e que de alguma maneira justificam a pesada derrota que o Belenenses sofreu, na disputa da «taça 5 de Outubro», em nada ofuscam a brilhante vitoria do Benfica, conseguida através duma excelente exibição. E' de absoluta justiça afirmar que o grupo das Amoreiras actuou quasi sempre como nas suas melhores tardes, num conjunto deveras agradavel—raro de observar em grupos nacionais. Numa compenetração magnifica das diversas linhas, o campeão das Ligas produziu a espaços lances de bom «football» tanto no aspecto ofensivo como defensivo.

Todos os jogadores encarnados deram seu quinhão de esforço no sentido da carburação da «équipe» se verificar o melhor possivel, e se é certo que alguns atingiram nivel de maior realce, todavia nenhum deixou de contribuir para o volumoso triunfo.

Curioso é registar que, em todas as linhas benfiquenses, dois jogadores se destacaram sempre.

Assim, na defesa, Amaro e Gustavo—especialmente o primeiro—brilharam a grande altura; na formação intermediaria, Raul Baptista e Albino batalharam com decisão e no ataque Espirito Santo e Valadas despenderam uma actividade de merecimento.

O jovem avançado centro teve pormenores de jogo do melhor estilo, com toques de grande precisão, a passar jogo aos seus companheiros «driblando» os antagonistas com ávontade e rematando no melhor momento.

O «team» parece-nos em condições de dar rendimento identico ao da época anterior, devendo o ingresso de Vieira e Rogerio trazer-lhe bom reforço.

* * *

Os jogadores de ambos os partidos, dum modo geral, certamente influenciados pelo espirito amigavel de que se revestia o encontro, empregaram-se na luta com correcção digna de registo.

Mas se o facto citado é de apontar com louvor o mesmo se não poderá dizer da maneira pouco serena como varios elementos acataram as decisões do arbitro, algumas erradas, é certo, mas sem influencia no resultado final do desafio e longe de revelarem qualquer espirito de parcialidade.

O incidente desagradavel que motivou a expulsão de Quaresma, a irritação de uma parte do publico, que não se cansou de vaiar o dirigente do encontro, e a possibilidade de certos discolos atirarem pedras para dentro do campo foram os pontos negros do desafio.

Sem estas lamentaveis ocorrencias, e ainda o desastre que vitimou José Luiz, um jogador que na defesa das côres do seu clube põe toda a boa vontade, o jogo especialmente pelo primeiro tempo, poderia assinalar-se só com encómios.

O campeão do norte continua invencivel

A ultima visita do popular Benfica ao Porto, os resultados que o campeão da primeira Liga obteve, colocou em frente do espirito do desportista portuense uma autentica incognita: tanto o F. C. do Porto como o Academico tinham obtido uma vitoria pela tangente e dai o terem nascido as previsões, naturalissimas, sobre o provavel desfecho dum encontro sustentado pelos dois grupos portuenses que mais adeptos possuem.

Todavia, a despeito desta espectativa, o terreno relvado do Lima, teve uma moldura pouco grandiosa. O nosso publico já teme que estes jogos amigaveis redundem em verdadeiros treinos com entradas pagas. Justifica-se, por conseguinte, o retraimento dos desportistas portuenses.

Aqueles que não se deslocaram ao Lima perderam uma soberba exibição por parte dos campeões de Portugal, que encontrando pela frente um adversario bastante fragil na defesa, puderam cerzir uma exibição notavel, com brilho mais acentuado na sua formação da vanguarda, exactamente o sector que nos ultimos tempos se tem mostrado mais irregular.

Ao fim dos noventa minutos o F. C. do Porto tinha alcançado um «score» volumoso, demasiadamente severo para as possibilidades actuais do clube do Lima, uma agremiação que nesta temporada não se tem poupado a esforços para conseguir formar um grupo capaz de dar replica aos eternos campeões.

O desfecho do encontro de ontem—mais as exibições de ambos os grupos—vejo-nos dizer que os «azul-brancos» ainda este ano continuarão a marcar aquela superioridade que tanto os têm prejudicado, porque não permite que eles entrem nas grandes provas do «foot-ball» lusitano, devidamente preparados.

O F. C. do Porto apresentou no encontro de ontem Antonio Santos a extremo direito. Esta resolução do treinador deve, filiar-se no facto do problema do extremo direito estar ha muito tempo insolucionavel dentro da mais importante colectividade nortenha.

A primeira prova dada, foi além de toda a espectativa. Antonio Santos, rapaz excepcionalmente habilidoso, amoldou-se maravilhosamente ao posto e cumpriu com realce a sua missão. E como os restantes avançados estiveram em tarde feliz, mormemente Costuras que executou lances do mais fino quilate em materia de pormenor, não foi de surpreender que a movimentação dos campeões de Portugal ao ataque arrancasse merecidas palmas.

Nas linhas atrasadas o vencedor agradou tambem. Só Sacadura e Anjos, a espaços, quebraram o excelente ritmo que o grupo manteve.

O Academico tem muita gente nova, inexperiente, uma parte, incapaz, outra. Determinadas posições precisam de ser melhor ocupadas. Impõe-se ainda que haja persistencia e animo. Sem isso nada feito, porque uma grande équipe de «football» não se improvisa facilmente. E' mister primeiro criar-lhe o esqueleto e depois tratar de limar todas as arestas que possam impedir uma boa acção colectiva.

A derrota de hoje pelo resultado de oito bolas a uma não pode, não deve criar desfalecimentos. Aqueles que se entusiasmaram com a vitoria sobre o Benfica têm que reparar que esse resultado nasceu numa tarde bastante feliz dos portuenses e ainda foi possivel porque o Benfica encarou o encontro com demasiado optimismo. Portanto, nada de estabelecer confrontos ou de se formar um juizo definitivo.

O desfecho do encontro com os campeões da primeira Liga foi em demasia enganador e a derrota ontem foi muita expressiva para poder reflectir as possibilidades futuras dum clube que está em pleno ascendente de valor.

A primeira parte terminou a 5-0. Cinco pontos feitos mercê dum ataque inteligente, com laivos de excelente «classe». A defesa «alvi-negra» com o seu pessimo labor contribuiu poderosamente para este crescer desconcertante do marcador, mas esta restrição não significa menos admiração pela tarefa denodada e inteligente do quinteto ofensivo dos campeões de Portugal.

No segundo periodo os «alvi-negros» fizeram diversas modificações, mas a sorte estava lançada. O vencedor continuou a agir como grande senhor, impondo uma superioridade, por vezes, nitida.

Diga-se, entretanto, que o Academico nunca se entregou. Antes pelo contrario, lutou briosamente pelo resultado, fazendo gala dum desportivismo que merece encomiastico sublinhamento. Quando o resultado estava em 8-0, faltavam seis minutos para acabar, o Academico marcou o seu ponto de honra, merecido e justo.

O momento preciso em que Espirito Santo vai executar um «goal»...

Marcaram os pontos do vencedor: Costuras, quatro, Pinga, dois, Nunes e Roboredo. O ponto do vencido foi obra de Palmeira após uma carga oportuna sobre Soares dos Reis.

Os grupos alinharam: Porto—Soares dos Reis; Vianinha e Sacadura; Anjos, Carlos Pereira e Francisco Ferreira; Antonio Santos, Roboredo, Costuras, Pinga e Nunes.

Academico—Alcibiades (depois Santiago); Lopes da Silva e Bizarro; Alemão, Nicolau e Mario; Alvaro Pereira, Pacheco, Aurelio, Jorge e Ricardo.

A arbitragem feita por um novato—quanto aos campos do Porto—agradou mais do que muitas das feitas pelos consagrados.

Uma fase que nos dá um pessimo mergulho do «keeper» belenense, que não consegue evitar a entrada da bola.

FOOTBALL INTERNACIONAL

França, 2—Suiça, 1

PARIS, 10.—Pela primeira vez, desde há onze anos, a selecção nacional suiça de football foi vencida na França. O encontro foi assistido por quarenta mil pessoas e deu aos franceses a vitoria por 2-1. O primeiro tempo terminou 1 a 0. Em Lausanne, os cadetes suiços foram vencidos pelo «onze da primavera» francês, por 3-2. —(D. N. B.).

Polonia B, 2—Letonia, 1

VARSOVIA, 10.—A selecção nacional da Letonia jogou ante 25.000 espectadores, contra a équipa polaca. Os polacos venceram por 2 a 1.—(D. N. B.).

O dia religioso

AMANHÃ, 12—Os santos quatro mil novecentos e sessenta e seis martires em Africa.

Lausperene, está na igreja paroquial do Coração de Jesus, ás 11, missa, ás 18, Terço de benditos.

Graça, ás 18, novena a Nossa Senhora de Fatima, por instrumental.

CARTAZ

TEATROS

Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Pavilhão Portuguêe—A's 21.
Royal—A's 21.
Rex—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

SÓ DOIS TEATROS!...
Mas num deles, o
MARIA VITORIA
a Primeira, a Maior, a mais Bela e Surpreendente revista em scena
O
CARTAZ DE LISBOA

CHUVA DE MULHERES NO EDEN TEATRO

CASINO ESTORIL
Programa da semana
CINEMA—A's 21,30 HORAS
2.ª feira, 11: *Sorte grande fatal.*
3.ª » 12: *Charlie Chan na Opera.*
4.ª » 13: *Limpesa geral.*
5.ª » 14: *A cidade do oiro.*
6.ª » 15: *A fuga de Tarzan.*
Sabado, 16: *O futuro é nosso.*
Domingo, 17: *Enigma do quarto 309.*
TODOS OS DIAS
De tarde CHÁ DANÇANTE e á noite BAILE com a Orquestra Portugal

Café Restaurante TAVARES
LAGOSTAS vivas ou cosidas para fóra, kilo 18$00. Todos os dias Lagosta á Americana. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.

TEATROS E CINEMAS

Maria de Lourdes Cabral

A distinta actriz-cantora Maria de Lourdes Cabral, que ha alguns anos se encontra no Brasil, onde, durante muito tempo, como em Portugal, trabalhou com êxito no teatro de revista, resolveu agora dedicar-se inteiramente á carreira lirica. Este ano ainda passará por Lisboa, a caminho da Italia, onde vai aperfeiçoar-se, contando na proxima temporada cantar a «Aida», o «Trovador», o «André Chénier» e a «Manon».

Atrás do reposteiro

Partem na proxima quinta-feira, para o Porto, os artistas da companhia Maria Matos, que vai fazer a temporada de comédia do Sá da Bandeira, estreando com a peça «A Tia Engracia» no dia imediato.

—Célia Mendes participa do desempenho da revista «Pão saloio», que vai estrear-se na sexta-feira, no Apolo, interpretando os seguintes papeis: «Prologo», «Lareira», «Fé», «Maria Rita», «Rapariga do campo» e «Canção de Lisboa».

—Da sua *tournée* pelas ilhas regressaram dos Açores as artistas Cremilda Torres, Berta Monteiro, Virginia Rodrigues, Maria Lizette e Hortense Ribeiro.

—Deixou o teatro o ponto teatral Carlos Sampaio, profissional de comprovada competencia neste cargo, filho do actor Francisco Sampaio, tambem já retirado de cena.

—Intitular-se-á «A ricaça» a peça «La Milona», que a companhia Adelina-Aura Abranches começou hoje a ensaiar, para ser estreada no Avenida, no dia 20 do corrente, tendo ficado já marcados e rectificados os seus quatro actos, o ultimo dos quais se passa num tribunal.

—Chega amanhã a Lisboa o actor Octavio de Matos, que vem firmar contrato para o Trindade, onde vai interpretar o «compére» da nova revista «Juizo do ano».

—Os artistas da companhia do Variedades, hoje chegados a Lisboa, já esta noite retomam os ensaios da farsa «Desculpa, ó Caetano!», que na proxima sexta-feira voltará á cena neste teatro em espectaculos por sessões.

—O xadrez teatral anda intrigado com o caso de figurar em dois elencos, diferentes, um actor muito distinto, para um lado, indicado para fazer comédia e drama, e para o outro, para realizar revista.

—Maria das Neves deve fazer a sua festa artistica no Eden Teatro, com a reposição da opereta popular «As Lavadeiras», já em ensaios.

Brilhante noite da moda hoje, no Coliseu

Tudo quanto possa surpreender, emocionar, dar alegria e encher de entusiasmo, tudo isso vai o publico encontrar, como em parte nenhuma, no espectaculo da moda, com as maiores maravilhas de circo, esta noite, no Coliseu. E a preços irrisorios! Quem não ha de, pois, ir hoje ali admirar as grandes atracções?

Quinta-feira: «*Matinée*».

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — ULTIMA — PRIMAVERA — com Jeannette Mac Donald, Nelson Eddy e Jon Barrymore

CENTRAL — TEL 24581 — Soirée ás 21 e 30 — ESTREIA — Concerto na Côrte — com Martha Eggerth

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — Sublime Expiação — com Robert Taylor e Irene Dunne

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Um vencido da vida — Gondoleiro de Nova York — «Canção Nacional» — No Cinema e Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — Que beleza de maridos — Cavaleiros de Alva

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — ESTREIA — O Rei dos Optimistas — com Chevalier, Marie Glory e André Lefour

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 22523 — MARIA PAPOILA — (em exclusivo) — filme de Leitão de Barros, com Mirita Casimiro, Antonio Silva, Dr. Eduardo Fernandes e um fado por Amarante.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — A Revolução de Maio — O preço dum triunfo — No terraço e no salão

TERRASSE — Tel. 2 0917 — O MILAGRE DAS ROSAS — DOIDOS MILIONARIOS

LYS — Telef. 4 8560 — O MILAGRE DAS ROSAS — A HERANÇA DO MILIONARIO

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — A CIDADE PERDIDA — Cantor vagabundo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Sorte grande fatal

SONIA HENIE

a célebre campeã olímpica de patinagem sôbre o gêlo, a última grande revelação de Hollywood, aparece, àmanhã, no SÃO LUIZ, no seu primeiro filme

A RAINHA DO PATIM

Uma comédia musical, de ambiente desportivo, cheia de linda música e de "gags" irresistiveis e que nos revela OS IRMÃOS RITZ, os três mosqueteiros da gargalhada. É um filme alegre, gracioso, com elementos novos e diferente de tudo quanto a tela nos tem dado!

Vida cinematografica

Três vezes por semana

Nestes momentos confusos em que o espectro da morte tomba sôbre o mundo, é curioso evocar este facto: a guerra deixou em Maurice Chevalier uma recordação que ele conservará para toda a vida.

O simpatico artista, o mais parisiense de todos os franceses, foi um dos primeiros a lançar-se para a frente em 1914, quando estalou a guerra. O seu heroismo, porém, ia custando-lhe a vida. Na batalha de Cutry, nos fins de agosto do mesmo ano, um pedaço de bala cravou-se-lhe no pulmão esquerdo e, até hoje, ninguem se atreveu a extrai-lo.

Tal a recordação eterna que a guerra deixou em Chevalier, cuja imagem surge logo na tela do Tivoli, no «Rei dos optimistas». Mas o mais curioso de tudo é que não foi o seu heroismo militar que lhe deu celebridade. Foi, antes, a sua arte, a sua alegria, o seu optimismo.

■ ■ ■

AINDA a proposito, diremos que o homem põe e a guerra dispõe. Esta é a frase que muitos empresarios e distribuidores têm proferido ao referir-se á guerra no país vizinho, que tanto perturba a apresentação de filmes. Sabemos, agora, que, por dificuldade de transportes, já não se estreia na proxima semana «A grande ilusão», considerada a melhor pelicula francesa dos ultimos tempos.

Assim, o cinema americano, após o exito de «Lloyds de Londres», retomará o «écran» do Tivoli. Três filmes aguardam a sua saida da Alfandega. «Cain e Mabel» e «O rei e a corista», da Warner, duas grandes super-produções, distribuidas pela Continental. A primeira apresenta Clark Gable e sensacionais «clous», entre eles um extraordinario combate de «box». A segunda é uma espirituosa comedia, o primeiro filme de Fernand Gravey feito em Hollywood. Da Fox, temos, ainda, o notavel filme colorido «Nobreza cigana», com a linda Annabella.

Qual destes filmes, portanto, terá as honras de terceiro programa da época no Tivoli?

■ ■ ■

NOTICIAS DO DIA

Ao contrario do que tem vindo a publico, sabemos que, até hoje, ainda não há nenhum artista nem colaborador convidado para «O amor de perdição».

—A empresa editora do romance «A Rosa do Adro» prepara uma nova edição do popular livro de M. M. Rodrigues, na qual num prefacio serão explicadas as alterações feitas no filme. Essa edição é ilustrada com fotografias da nova produção de Chianca de Garcia.

—As canções e o «fundo musical» do filme de Bruno do Canto, «A Canção da Terra», são do ilustre compositor Afonso Correia Leite.

—Sobe já a algumas dezenas o numero de pequenos filmes que têm sido sonorizados nos estudios da «Lisboa Filme» e que se destinam á Espanha nacionalista.

Por causa dum gato

praticou-se um crime de morte?

No dia 2 dêste mês foi encontrado, no patamar do 1.º andar do Casal Arriaga, que fica na estrada de Sintra a Cascais, o cadaver do faroleiro Antonio Pereira de Macedo. A posição em que o corpo estava fez suspeitar as autoridades de que se tratava dum crime. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal, por determinação do sub-delegado de saude, sr. dr. Manuel Marques da Mata, a fim de se fazer a respectiva autopsia. Por seu lado, o sr. tenente Antonio Cardoso, administrador do concelho de Cascais, encarregara o comandante do posto policial daquela localidade, de proceder ás necessarias investigações.

Ha dias, apareceu naquele posto o sr. Joaquim Salvador, a dizer que uma mulher havia surpreendido uma conversa, algo curiosa, entre os filhos de Antonio Graça, um dos vizinhos da vitima, que mora no casal ao lado. Em virtude das declarações do Joaquim Salvador foram imediatamente presos o Antonio da Graça e o enteado dêste, Mario Ferreira.

Chamada a preguntas a tal mulher, que se chama Olivia de Jesus Moura Baptista, contou esta que ouviu a Manuel Fernandes Graça, de 8 anos, e seu irmão Antonio, de 6, dizerem que, num domingo de setembro, que devia ter sido em 26, quando os pequenos se encontravam no quintal, que comunica com o da vitima, visto haver entre os dois uma ligeira vedação de arame farpado e mato, o pai teria saltado para o outro lado e, arrancando a enxada com que o faroleiro trabalhava, lhe deu com ela nas costas, fazendo-o cambalear, e depois cair. Tudo isto, dizem os pequenos, fôra motivado por o faroleiro lhe ter morto, em tempos, um gato. O Antonio Graça foi depois chamar o seu enteado Mario Ferreira, de 17 anos, que teria ajudado a transportar a vitima para o local onde foi encontrada.

O Antonio da Graça, interrogado, negou terminantemente que tivesse tido qualquer questão com o faroleiro.

—Mas não lhe deu um empurrão, produzindo-lhe qualquer ferimento?

Secamente, o Graça respondeu:

—Não, senhor. Quem diz isso pretende desgraçar-me!

A mulher do suposto criminoso tambem confirma a questão por causa do gato, que ocorreu ha tempos, dizendo que foi devido até á sua intervenção que o marido não continuou a espancá-lo.

As vizinhas Olivia de Jesus Moura Baptista, Maria Manuela Teixeira e Elisa Domingos declaram que a questão do gato foi ha três meses, tendo sido então o faroleiro agredido pelo Antonio da Graça á pedrada.

O faroleiro ficou nessa altura tão intimidado e receoso do que lhe podia vir a suceder que, ao chegar a casa escreveu uma carta em que relatava o facto, informando que se morresse o responsavel era o seu vizinho Antonio da Graça. O curioso é que coseu a carta a uma toalha que colocou a uma das janelas da sua residencia.

O sr. administrador de Cascais mandou fazer uma reconstituição da cena que os filhos do Antonio Graça contaram, tendo ouvido os menores. O Antonio declarou, que o Mario Ferreira, co-irmão, batera no faroleiro com uma correia, levando-o depois de rastos do quintal para fora, tendo voltado mais tarde ali para esconder a enxada com que a vitima trabalhava.

O PORTO pelo telefone

Assalto á mão armada

PORTO, 11.—O agente Silva, da P. I. C., prendeu Eduardo Cabral, Henrique Pereira e José Ferreira Pimpão Junior todos de Mangualde, por ter averiguado terem sido eles os autores dum assalto á mão armada, feito ha tempo, na residencia de Adelaide da Conceição, em Aguas Santas, donde roubaram dinheiro e objectos no valor de vinte e tres mil escudos. Os assaltantes vieram de Mangualde a esta cidade em dois automoveis com o proposito expresso de fazer este assalto. A vitima é amante do conhecido cadastrado Germano Martins, «O Moreno», pelo que a Policia tem fortes motivos para suspeitar da sua convivencia. Alem dos assaltantes presos ha ainda mais três cumplices que andam a monte. Os presos restituiram á vitima dez mil escudos, não obstante o que recolheram á cadeia.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
Manuel Cascais
Albina Pereira
Odilia Amaral
Amandio Monteiro
Amanhã—Noite da moda
ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

AS ELEIÇÕES EM FRANÇA

A vitoria dos grupos moderados

inutilizou os projectos dos comunistas

PARIS, 11.—«Regresso á estabilidade contra o extremismo?», é o titulo dum artigo que Marcel Lucian consagra, no «Paris-Midi», ás eleições de ontem.

Para o autor do artigo, o facto essencial é a nitida derrota sofrida pelos comunistas. Ele põe em relevo o ardor da ultima campanha dos comunistas «que substituiram, sem hesitar, o programa nacional, pelo do bolchevismo» e fizeram grandes esforços para captar as massas rurais.

«Ora, continua Marcel Lucain, as eleições marcam um revés completo da manobra moscovita, que ultrapassa tudo quanto se podia prever. Os franceses, a começar pelos camponeses e pelas massas operarias, em consequencia dos duros efeitos da «experiencia» sôbre o custo da vida, não marcharam e continuam a analisar o «revés» comunista».

Depois o articulista sublinha que os comunistas só ganharam um lugar na primeira volta e que, em todos os empates menos três, os candidatos comunistas ficaram depois dos socialistas ou dos radicais. Está-se longe das centenas de lugares prometidos pelos extremistas. Lucain diz ainda que em certas regiões operarias do norte os comunistas não conseguiram compôr-se com os socialistas, o que tornou a «unidade» impossivel. Quanto aos socialistas, o jornalista é de opinião que devem ganhar lugares com os empates.

Os moderados «conseguiram quasi o seu maximo» devido á candidatura unica. Quanto aos radicais, os empates permitir-lhes-ão manter as suas posições.

O articulista verifica «a afirmação um pouco por toda a parte das candidaturas dos Partido Social Francês e do Partido Popular Francês».—(Havas).

Os ultimos resultados conhecidos

PARIS, 11.—Resultados das eleições conhecidos ás 6 e 30. Conselhos Gerais. Resultados apurados 1.521. Eleitos 1.503. Empates 437. Não proclamados: 1.

	Mantidos	Ganhos	Perdidos
Comunistas. . . .	5	1	—
Unidade Proletaria	0	0	—
Socialistas SFIC . .	80	8	—
USR.	25	—	3
Socialistas Indep. .	6	—	4
Radic. Soc. Pelletan	1	—	—
Radicais Socialistas	314	—	21
Radicais Independ.	73	1	—
Democraticos Pop.	12	2	—
Republicanos Esq.	163	—	3
URD.	164	24	—
Conservadores . .	53	—	5
PSF.	3	3	—
PPF.	0	1	—
Auton. Alsacianos .	0	0	—

Conselhos de Arrondissement. Resultados apurados 1.844. Eleitos 1.127. Empates 716.

	Mantidos	Ganhos	Perdidos
Comunistas. . . .	19	1	—
Unidade Proletaria	0	0	—
Socialistas SFIO . .	59	6	—
USR.	12	1	—
Socialistas Indep. .	5	—	6
Radic. Soc. Pelletan	0	1	—
Radicais Socialistas	262	—	12
Radicais Independ.	65	14	—
Democraticos Pop.	32	6	—
Republicanos Esq.	157	—	26
URD.	253	23	—
Conservadores . .	56	5	—
PSF.	5	14	—
PPF.	0	1	—
Auton. Alsacianos .	0	0	—

Ao contrario do que se tinha dito Tessan e Zay estão empatados. Tasso empatado. Serre foi eleito. Os ministeriais eleitos são: Auriol, W. Bertrand, Bonnet, Brunet, Chapsal, Dormoy, Hymans, Lebas, Monnet, Queille e Rucart.

Duros, vice-presidente da Camara, foi reeleito. O mesmo se passa com Albert Paulin, tambem vice-presidente da Camara. Jamny Schmidt relator geral do Orçamento, empatado.—(Havas).

Primeiras conclusões

PARIS, 11.—Comentando os resultados até agora conhecidos, o «Petit Parisien» nota o numero importante de empates e diz que será curioso observar agora o jogo das desistencias. «Em alguns casos—diz—é de prever que a famosa disciplina no segundo escrutinio não será tão estritamente aplicada como nas eleições legislativas de 1936. Parece, de resto, que a fortissima campanha feita pelo partido extremista não lhe dará, afinal, os resultados que dela esperava. E' claro que alcançará uma cifra importante de votos, mas isso é normal pois apresentava mais candidatos que qualquer outro partido. Mas em muitas circunscrições—conclui o mesmo jornal—a posição do candidato comunista é fraca».

«Os primeiros resultados das eleições cantonais—declara o coronel La Rocque no seu orgão, o «Petit Journal» —marca o despertar da idéa nacional. Os comunistas cofrem desaires serios. Desde este momento o P. S. F. faz uma entrada sensacional nas assembleias departamentais».

A «Oeuvre» declara que «em conjunto e a-pesar-dos engenhos poderosos postos em combate, a direita parece estar em cheque, nuns casos, e noutros em recuo. A's esquerdas pertence agora operar ,por cima das inimizades cantonais e pessoais, aos reagrupamentos que se impõem».

O «Populaire» (socialista) opina: «Uma coisa é evidente: os reaccionarios pagam as despesas. Saem batidos neste novo contacto com o país».

A «Humanité», (comunista), diz que a F. P. triunfa e que o Partido Comunista progrediu.—(Havas).

Coronel Belchior José Machado

Da sua residencia, avenida 24 de Julho, 52, 2.º para o cemiterio da Ajuda, realizou-se hoje o funeral do sr. engenheiro Belchior José Machado, coronel reformado de infantaria, antigo deputado, vice-governador da Companhia Geral de Credito Predial Português e director dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga e da Sociedade de Geografia.

Durante a noite e manhã, o cadaver do ilustre extinto, que era casado com a sr.ª D. Eugenia Hirsch Machado, irmão dos falecidos generais Francisco e Joaquim Machado e do sr. Mariano Machado, antigo director da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, tambem já falecido e tio dos srs .ministro das Colonias, do comandante Alvaro Machado, actual administrador-delegado daquela companhia e do deputado Francisco de Melo Machado, foi velado por varias pessoas de familia e de amizade.

Pelas 15 horas, o caixão, coberto com a bandeira nacional e da Sociedade de Geografia, foi retirado da camara ardente para um armão da Companhia de Trem Hipomovel, que o conduziu ao cemiterio, onde o cadaver foi sepultado em coval simples, por expressa determinação do extinto.

No prestito encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. ministro das Colonias, dr. Augusto de Vasconcelos, brigadeiro D. Luiz da Cunha Meneses, Sebastião Silva, Eduardo Alves, Henrique Lopes de Mendonça, Carlos Pereira, Ricardo O'Neill, capitão de fragata José Francisco Monteiro, Antonio Mantero, João Pinto Monteiro de Mendonça, dr. Fernando da Cunha, dr. Pedroso de Lima, conde de Monte Real, Ruy Vecchi Celestino, Manuel Gonçalves Monteiro, engenheiros Vasconcelos, Correia, Carvalho e Vasconcelos, Cardoso Lopes Salema, Rodrigo Peixoto, Coelho e Sá, Iglesias de Oliveira e Manuel Belo; dr. Pedro de Lima, José Simões, dr. Eugenio de Carvalho e Silva, contra-almirante Sales Henriques, coroneis Lopes Galvão, Baptista Couto e Andrade Velez, Julio Caiola, etc.

A' ilustre familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

O rapido do Porto

Colheu uma peixeira

O rápido do Porto, que saiu daquela cidade ás 8 e 25, apanhou entre Vila Nova de Gaia e Valadares uma peixeira que, inadvertidamente, queria atravessar a linha. A maquina tocou-lhe de raspão, sendo a pobre mulher projectada sobre o balastro lateral da via. O maquinista assim que deu pelo acidente fez recuar o comboio, que pouco depois parava.

A vitima foi recolhida no «fourgon», seguindo até Valadares, onde chegou já morta.

Partem amanhã

o general Mo

e os oficiais superiores qu

Hoje, ás 6 horas e 50, embarcaram, no Terreiro do Paço, num vapor especial que os levou ao Barreiro, onde tomaram lugares num comboio tambem especial, os oficiais que constituem os quarteis-generais do Corpo de Exercito que vai tomar parte nas manobras do Alto Alentejo, bem como as divisões A. B. e C. que devem ficar instaladas, hoje á noite, respectivamente, em Santa Vitoria do Ameixial, Estremoz, Granja e Sousel. Nesta localidade, encontram-se, desde ontem á tarde, os 13 aviões que sairam da Amadora, tendo ali chegado hoje o restante pessoal e material da Aviação que toma parte nos exercicios. O referido comboio, com oficiais, sargentos e praças, dos regimentos de infantaria 15, de artelharia ligeira 3 e de cavalaria 7— que vão estacionar em Estremoz— chegou a esta ultima vila ás 11 e 48.

A's 9 e 15, embarcaram, no comboio n.º 5.457, em Santa Apolonia, os elementos da Escola Pratica de Administração Militar, chegando a Estremoz ás 17 e 54. E ás 21 e 9 sairá de Alcantara-Terra um outro comboio, com artelharia 3 e cavalaria 7 que chegarão a Estremoz amanhã, ás 6 e 50, tendo as viaturas de infantaria 1 (sete hipomoveis e três automoveis) e os solipedes embarcado, tambem em Alcantara-Terra, ás 17 horas.

Amanhã, ás 9 horas, embarcarão, num vapor que parte do Cais do Sodré, 11 automoveis e um camion. No carro n.º 1, seguem o comandante supremo das manobras, sr. general Morais Sarmento, chefe do Estado Maior do Exercito, o tenente-coronel França Doria e o tenente Vieira; no n.º 2 o general Lobato Guerra, o coronel Ernesto Machado e tenente Nazaré; no n.º 3, o general Bernardo do Canto, o brigadeiro Couceiro de Albuquerque, chefe do Estado Maior, e o tenente Garcia; no n.º 4 o major Cruz Mesquita, chefe da repartição de relações com a Imprensa—que funcionará em Vila Viçosa e os capitães Correia Guedes e Lopes Pires, do Estado Maior; no n.º 5 os capitães Branco, Braziel, encarregado do serviço postal, e Buceta Martins, do serviço de ligação; no n.º 6, os coroneis Cortês dos Santos e Santos

A abertura do

no Colegio Mi

O sr. general Carmona á

No Colegio Militar realizou-se esta tarde, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, a sessão solene de abertura de aulas e distribuição de premios do passado ano lectivo.

Pela manhã realizou-se a recepção aos novos alunos, formando o batalhão do Colegio e proferindo o director-interino, sr. tenente-coronel Frutuoso de Carvalho, um discurso de exortação, ao cumprimento do dever, seguido de algumas palavras dirigidas no mesmo sentido, aos novos alunos, pelo comandante do batalhão.

Pelas 15 horas chegou o sr. Presidente da Republica, acompanhado do sr. general Amilcar Mota e tenente Carvalho Nunes, sendo recebido pelo sub-secretario da Guerra, sr. capitão Santos Costa, pelo director-interino do Colegio, corpo docente e varios oficiais superiores do Exercito.

O sr. general Carmona, depois de passar revista ao batalhão do Colegio que formava no largo fronteiro com bandeira e a banda de

para o Alentejo

ais Sarmento

tomam parte nas manobras

Correia e o tenente Sotto-Maior, agente de ligação; no n.º 7 o brigadeiro Penalva da Rocha, o coronel Pimentel e o capitão J. Pereira Dias; no n.º 8 o coronel Santos Monteiro e os tenentes-coroneis Tamagnini Barbosa e Carvalho Teixeira; no n.º 9, o coronel Loureiro, o tenente-coronel João Seara e o capitão Cesario; no n.º 10 os capitães Caetano Dias, chefe da contabilidade, e Teriaga, e um sargento dos S. E. C.; e no n.º 11 os tenentes Rosario da Conceição e Alcino Pires, provisor, e o alferes Faria; e no camion n.º 1 um amanuense do Conselho Superior do Exercito, um amanuense dos Serviços Cartograficos e o material e bagagens dos oficiais acima referidos.

Os carros numeros 1, 2, 3, 4, 5 e 10 e as pessoas que os ocupam dirigem-se a Evora, onde se realizará um almoço, depois da visita ao quartel-general da quarta divisão militar, comandada pelo general David Rodrigues, e seguem depois para Vila Viçosa. E os outros vão a Estremoz, onde os seus ocupantes almoçarão.

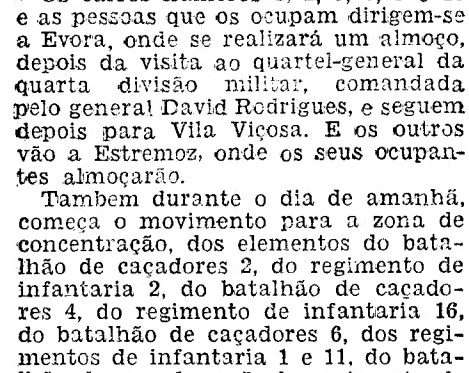
Tambem durante o dia de amanhã, começa o movimento para a zona de concentração, dos elementos do batalhão de caçadores 2, do regimento de infantaria 2, do batalhão de caçadores 4, do regimento de infantaria 16, do batalhão de caçadores 6, dos regimentos de infantaria 1 e 11, do batalhão de caçadores 5, do regimento de artelharia 1, dos grupos de artelharia montada 14 e 24, da Escola Pratica de Artelharia, do grupo de artelharia a cavalo n.º 1, dos grupos de artelharia pesada numeros 1 e 2 e dos regimentos de cavalaria 1 e 5.

Depois de amanhã, 13, ás 9 horas, embarcará em Santa Apolonia uma companhia mixta de transmissões, sob o comando do sr. capitão Viana. O comandante do regimento, sr. tenente-coronel Moreira, e o segundo-comandante, sr. tenente-coronel Mendes Leal fazem parte dos quadros tendo embarcado hoje para o Alentejo.

Os cumprimentos da oficialidade de Evora ao sr. general Morais Sarmento realizam-se amanhã, ás 12 e 30, no quartel general da quarta divisão militar.

ano lectivo

ilitar



a chegada ao Colegio Militar.

Caçadores 5, entrou no edificio, detendo-se alguns momentos no gabinete do director e dirigindo-se seguidamente ao gimnasio do Colegio, que se encheu completamente com familias de oficiais e alunos.

O sr. Presidente da Republica tomou lugar no estrado de honra, sentando-se a seu lado os srs. sub-secretario da Guerra, generais Eduardo Marques e Amilcar Mota e coronel Arrobas. O director do Colegio, depois de abrir a sessão em nome do sr. Presidente da Republica, proferiu um discurso agradecendo a presença do Chefe do Estado no acto tradicional da abertura solene das aulas, e terminando por ler, um relatorio, a traços largos, da vida escolar durante o ultimo ano lectivo. Seguidamente, deu a palavra ao professor sr. tenente dr. Castanheira Samuel que proferiu, com grande elevação, a oração de «sapiencia». Usou ainda da palavra o sr. Conego Governo que falou acêrca do tema: «Escola com Deus, e escola sem Deus».

A GUERRA NO EXTREMO-ORIENTE

Está a travar-se uma grande batalha

na provincia de Hopei, onde os chineses dizem dispôr de 250.000 homens

As operações militares

A artelharia niponica efectuou um novo e violento bombardeamento da estação de Chapei. Duas granadas acertaram no edificio dos escritorios da companhia dos Caminhos de Ferro, mas não explodiram. Umas vinte cairam na Concessão Internacional mas tambem, na sua maioria, não deflagraram. Estas granadas cairam sobretudo na parte da Concessão guardada por tropas britanicas. Alguns estilhaços cairam no posto de policia internacional de Hangkeu.

Por outro lado, anuncia-se que seis aviões japoneses bombardearam os cais chineses de Nan-Tao ao passo que mais três aparelhos niponicos lançaram bombas sôbre o bairro de Chapei. O general Han-Fu-Tchu, cuja atitude até ao presente pareceu duvidosa e que é governador de Chang-Tung, resolveu conceder todo o apoio ao governo central.

Por seu turno, de Pequim informam a Reuter que se está travando actualmente a maior batalha da guerra na China do Norte ao longo do rio Huto, no Hopei meridional. Consta que estão postados nas margens daquele rio 250.000 homens com ordem de se aguentarem a todo o preço e de sustar o ataque japonês.

Segundo informa a «Central News» o general Li-Tsung-Jen, comandante das forças chinesas da provincia de Kuang-Si e antigo adversario do marechal Chang-Kai-Chek, ao dirigir-se de Kuang-Si para Nanquim, declarou á Imprensa que os efectivos das milicias de Kuang-Si estavam prontos a entrar imediatamente no serviço activo. Os referidos efectivos compreendem 200.000 homens ao passo que as reservas atingem 1 milhão, podendo este numero ser ainda duplicado. Li-Tsung-Jen acrescentou que prosseguia activamente a preparação militar daqueles soldados.

Os circulos oficiais chineses desmentem a presença de pilotos estrangeiros na aviação chinesa.

O trafego no Yang-Tsé

CHANGAI, 11.—Pela primeira vez, desde ha dois meses a esta parte, partiu um navio de çarga de Changai para as cidades do medio e alto Yang-Tsé. A proposito, recorda-se que a barragem perto de Kiang-Hin, entre Nanquim e Changai, interrompeu toda a circulação no rio desde que as hostilidades rebentaram em Changai. Hoje, o vapor «Wusuh»„ pertencente a uma companhia inglesa, partiu para Na-Tung-Cho onde transbordará carga para o alto e medio Yang-Tsé. Aquela seguirá a bordo de pequenos juncos que podem atravessar a barragem. Se esta tentativa fôr coroada de exito terá efeitos favoraveis no comercio de Changai. Todavia, como o frete entre Changai e Na-Tung-Chow se eleva a 12 dolares americanos, isso restringe consideravelmente as transacções.—(Havas).

Medidas economicas no Japão

TOQUIO, 11.—Entram hoje em vigor, em todo o Japão, três importantes decretos de natureza economica. Estes decretos foram aprovados na ultima Conferencia do Imperio e proibem toda a importação ou exportação dum grande numero de mercadorias, reduzem o consumo de ferro a uma quantidade minima, a não ser no que respeita á produção de material de guerra e determinam tambem que sejam misturadas fibras artificiais na lã.—(D. N. B.)

Bruxelas, séde da conferencia do Pacifico

BRUXELAS, 11.—O «Peuple» informa que os governos encarregados da organização da Conferencia das nove potencias pediram ontem ao governo belga que autorizasse a reunião da conferencia em Bruxelas. O jornal diz saber que o governo belga deu o seu consentimento.—(D. N. B.).

Comentarios do «Times»

LONDRES, 11.—O «Times» comentando as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros japonês, em resposta á decisão de Genebra, declara que é surpreendente que se acuse o governo de Nanquim de ter cedido a intrigas comunistas visto que aquele governo, durante dez anos, sustentou uma luta sem quartel contra os comunistas, acabando por triunfar.

O «Times» admite que as tropas japonesas se encontravam na China do Norte em virtude dos poderes conferidos pelos tratados, mas aumenta que a politica japonesa naquela região tendia a minar a autoridade do governo de Nanquim.

«Sem duvida—diz o «Times»—o Japão não deseja abertamente anexar as cinco provincias setentrionais, mas durante os dois ultimos anos cometeu infracções contra a soberania e integridade administrativa da China que o Japão, pelo tratado das nove potencias, se comprometera a respeitar e defender».

Finalmente aquele jornal declara que nenhuma das potencias signatarias daquele tratado se deixará convencer pelos argumentos japoneses tendentes a demonstrar que está dirigindo uma campanha puramente defensiva.—(Havas).

Agressão a tiro

ENTRONCAMENTO, 11—Hoje, pelas 3 horas, foi ferido com um tiro no ventre um individuo de nome João Gouveia, solteiro, de 31 anos, residente nos Casais Castelos, concelho de Torres Novas, que é cadastrado e conhecido desordeiro.

O agressor foi o guarda nocturno José Nascimento Pereira, quando este fazia o seu giro no Bairro Novo, em virtude do Gouveia desobedecer ás suas ordens e tentar agredi-lo, chegando a rasgar-lhe a farda e a ameaça-lo de morte. O guarda teve de se defender a tiro.

O ferido foi transportado ao hospital da Barquinha, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, seguindo depois para Lisboa, afim de dar entrada no hospital de S. José.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

O ministro dos Estados Unidos

subiu hoje num hidro-avião

O ministro dos Estados Unidos da America em Lisboa visitou esta tarde o centro da Aviação Naval no Bom Sucesso, onde foi recebido pelo director da Aeronautica Naval sr. capitão-tenente José Cabral e pelos oficiais do centro.

Depois de percorrer as oficinas e hangar, aquele diplomata tomou lugar num hidro-avião de bombardeamento o qual, tripulado pelo comandante José Cabral evolucionou durante algum tempo sôbre a cidade e o rio.

De regresso ao Bom Sucesso o ministro da America confessou-se encantado e tomou um calice de vinho do Porto na sala dos oficiais.

Uma questao entre a Camara

um banco e uma firma de Lisboa

O Banco Português do Continente e Ilhas e a firma Teixeira de Albuquerque promoveram contra a Camara Municipal de Lisboa uma acção de execução para «prestação de facto» e vencendo a questão no Tribunal, levam agora á praça aquelas prestações de facto, que são a construção de um troço da avenida Almirante Reis, que atravessa a quinta da Assunção, propriedade dos exequentes, e a construção de varios arruamentos. Aquelas construções vão á praça por 1.482 contos. Assim o anuncia o «Diario do Governo» de hoje e já o fez em fevereiro do ano passado.

Praticamente o que é esta questão?

Em 1928 aquele banco e firma cederam á Camara 14.000 metros quadrados de terreno da quinta da Assunção, a norte ao fim da avenida Almirante Reis, para a Camara poder vender para fazer predios e ainda 24.000 metros quadrados, nos quais por compromisso assumido pela Camara, esta faria arruamentos no praso de dois anos.

A Camara não pôde cumprir, já lá vão nove anos. Vendeu os terrenos que lhe foram cedidos, mas arruamentos não fez. E não se pôde chegar a acôrdo depois proposto.

O que vai agora á praça é a construção dos arruamentos que a Camara não faz, ficando a Camara porém com o encargo de a pagar.

Claro que praticamente, é de supôr que ninguem vai adquirir aquele direito á construção, isto é: assumir um encargo pesadissimo, sem saber quando a Camara satisfará.

E na hipotese de não se chegar a acôrdo, que possivelmente será tentado, e é admissivel, sucederá que serão os proprios exequentes (que ficaram sem parte da quinta e, têm os seus terrenos desvalorizados por falta de arruamentos) quem terá de fazer a construção.

Este caso não é da responsabilidade da actual Camara, condenada pelo Tribunal a cumprir o que se obrigou, se puder, está claro, e só a Camara sabe as linhas com que se cose. Os exequentes, porém, estão agindo de sua justiça, para salvarem maiores prejuizos, mas sem pretenderem desrespeitar a Camara actual que nisto se encontra embaraçada.

No Aviz Hotel

Amanhã terçe-feira ha garraida no Aviz Hotel dedicada aos turistas do «Lancastria».

Dansar-se-á ao som do «Full Jazz Orquestra».

Quasi todas as mesas estão marcadas para estes excursionistas de categoria. As que faltam podem ser reservadas no Aviz.

Barbosa & Costa L.da

Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Telef. 2 5979

Maria do Carmo Torres
Julio Proença
Jacinto Pereira

ENTRADA FRANCA

Matinées todos os dias
Soirée ás 21,30
Condes
Maria Papoila

VICTORIA-BAR
PARQUE MAYER
Telefone 2 402

Hoje grande estreia
Da formidavel artista
Matilde Ocaña

TAUROMAQUIA

A Feira da Piedade

Em Santarem realizou-se, com grande concorrencia, a primeira corrida de touros da Feira da Piedade, sendo especialmente aplaudidos o cavaleiro José Casimiro e os forcados.

A garraiada dos Telefones

Em Algés realizou-se, com grande animação, a garraiada promovida pelos empregados da Companhia dos Telefones, que foram os toureiros e todos divertiram a assistencia, distinguindo-se, como lidador mais sereno, o «espada» Sereno.

Bezerrada em Sintra

Em Sintra realizou-se a segunda bezerrada na praça que este ano ali foi construida, merecendo aplausos o jovem cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas e os bandarilheiros D. Antonio de Mascarenhas, Manuel Casimiro e irmãos Saraivas. O antigo matador de touros «Alé» auxiliou a lide com eficacia.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro Lemos Alarcão, D. Emilia Pimentel, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer Zuzarte de Mascarenhas Novais e Ataide, D. Maria Eugenia Pinheiro Gorjão Henriques e D. Maria das Dores Soeiro de Pina Manique.

Foi inaugurado em Seia

um colegio-liceu

SEIA, 11. — Foi inaugurado o internato para ensino secundario e admissão aos liceus para alunos de ambos os sexos.

O acto foi muito concorrido, falando da comissão organizadora deste colegio-liceu o sr. dr. Virgilio Calixto Pires, notario e advogado em Seia. Em seguidá, discursaram D. Ester Cunha, formada em letras e professora do novo estabelecimento de ensino, o director deste, dr. Joaquim de Sousa Felix, e o dr. Manuel da Mota Veiga Casal, que presidiu á sessão.

Em seguida abriu-se a matricula para o colegio-liceu — que constitui um grande melhoramento para este importante concelho — tendo-se logo inscrito mais de vinte alunos.

DE LUTO

D. Raimunda Campelo Rodrigues

Realizou-se hoje, com muita concorrencia, o funeral da sr.ª D. Raimunda Campelo Rodrigues, esposa do sr. Adriano Rodrigues dos Santos, Sobrinho, e mãi do sr. Joaquim Campelo Rodrigues que frequenta a Faculdade de Direito de Paris. O feretro saiu da igreja de S. Domingos para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficou depositado em jazigo de familia.

A «Festa da Raça»

O conhecido escritor Federico Garcia Sanchiz realiza, em Saragoça, amanhã, 12, dia consagrado em Espanha a «Festa da Raça», uma «charla» que anuncia como sendo de interesse para Portugal, e que será radiodifundida pela Radio Nacional de Salamanca ás 19 horas.

Desordem sangrenta

Por se ter envolvido numa desordem em Sarges, Torres Vedras, deu hoje entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o jornaleiro José Leopoldo, de 36 anos, ali residente, o qual recebeu durante a refrega uma profunda facada no ventre.

DESASTRE DE VIAÇÃO

PAÇOS DE FERREIRA, 10. — Na vizinha freguesia de Ferreira, um automovel de aluguer chocou, numa curva, junto ao Mosteiro, com o ciclista Alberto Lopes, casado, de 23 anos, o qual ficou muito ferido, recolhendo em estado grave ao hospital da vila.

TEM TOSSE?

Tome chá

SEIVA PINHEIRO MANSO

Vende

Perola S. Domingos

Rua Correeiros, 331

DINHEIRO

Precisa-se em 1.ª hipoteca sobre predio em Lisboa. Carta a F. 4346 Havas, R. Ouro, 242.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

A VOLTA AO MUNDO

por qualquer meio de transporte

não é mais notavel
do que os SALDOS do

CHOCOLATEIRO

cuja liquidação de Lãs, Malhas, Meias e muitos outros artigos são vendidos POR MENOS DE METADE DO SEU VALOR

por motivo de obras

R. do Amparo, Esquina da R. dos Fanqueiros

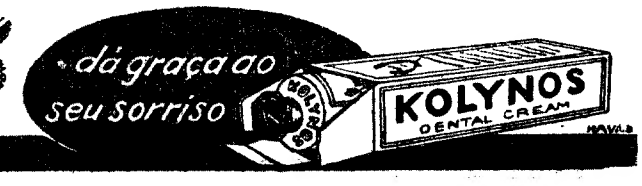
POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A.s 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interno dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h

KOLYNOS

dá graça ao seu sorriso



CREME DENTÍFRICO

Comboio especial para as grandes manobras militares a Evora-Estremoz e Vila Viçosa, no sabado, 16

A C. P. organiza no proximo sabado 16 um comboio especial de 1.ª e 2.ª classe, de Lisboa-R. a Evora, Estremoz e Vila Viçosa, a preços excepcionais, para que o publico possa assistir ás garndes manobras militares que se realizar naquela região, as primeiras desta envergadura que se efectuam no pais.

Preços de ida e volta para: Evora, (2.ª classe) 35$00, (1.ª classe), 47$50. Estremoz, (2.ª classe), 45$00, (1.ª classe 60$00. Vila Viçosa, (2.ª classe), 50$00, (1.ª classe 65$00. Marcação 2$50, Bicicletas 2$50. Lotação muito limitada.

Os bilhetes são tambem validos para embarcar e desembarcar em Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Vendas Novas, Casa Branca, Azaruja, Ameixial, Arcos e Borba.

Partida da estação do Rossio ás 0,35; chegada a Vila Viçosa pelas 7, regressando dali pelas 19,30 horas; chegada a Lisboa-R. depois da 1 hora.

Os bilhetes podem ser ampliados para regressar até ao dia 18, mediante o pagamento uma taxa. Ver condições nos cartazes e nas Informações da estação do Rossio.

Inscrição e ampliação nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que adquiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta devendo dirigir-se ao Serviço de Turismo. Estação do Rossio, 1.º, telefone 2 4146.

Litografia Internacional

Latas para Conservas, azeite, manteiga, chá, café, oleos, etc., etc.

Estampagem em folha de Flandres.

Latas de fantasia.

Batoques para barris, capsulas para garrafas.

SILVA & SALDANHA, Ltd.ª

Rua da Cozinha Económica, n.os 11 a 15

Telefone: 8 1443

ALCANTARA—LISBOA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Bastos—Fins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças—14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira-Cirurgia geral-15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344

(Em frente ao Mercado)

Vidros e Espelhos
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
montras, portas, janelas, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
L. Conde Barão, 46 — LISBOA

ESTRANGEIRO

Berlitz-School
matriculem-se nos cursos de:
FRANCÊS INGLÊS
a abrir brevemente.
Professores de nacionalidade
RUA DO ALECRIM, 20-A
Telef. 2 8719

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	963$00	962$00	964$00
» 4 0/0 1934 ..	99$00	989$50	996$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.205$00	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.030$00	1.030$00	1.031$00
» 4 3/4 1934 ..	1.158$00	1.157$00	1.160$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.079$00	—	1.080$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.745$00	1.745$00	1.748$00
» 3 0/0 2.ª » ..	1.892$00	1.892$00	1.895$00
» 3 0/0 3.ª » ..	1.745$00	1.745$00	1.750$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	164$00	163$50	164$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	507$50	507$00	—
Espirito Santo port.	—	765$00	780$00
Lisboa & Açores, port..	370$00	370$00	371$00
Portugal, portador.....	—	—	1.120$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	252$00	251$00	254$00
Nacional	—	765$00	—
Sagres	—	—	1.300$00
Tagus.....	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	14$8[illegible]	15$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	280$00
» » ass. 1934	—	149$00	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	17$50	18$00
Gaz e Electricidade.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	—	86$70	87$80
Navegação	—	103$00	104$00
Portuguesa de Pesca....	—	265$00	270$00
» de Tabacos.	—	407$00	410$00
Tabacos de Portugal....	—	381$00	384$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	178$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	—	396$50	397$50
Busi — 1.ª Emissão	50$00	49$70	51$00
» — 2.ª »	—	47$50	51$00
Ilha do Principe	—	445$00	460$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	213$00	216$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	89$50	90$00
» 7 0/0	102$00	101$50	104$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	118$00	—
» » » 5 0/0 ...	—	—	—
Busi 9 0/0.....	112$50	112$00	113$00
» 6 1/2 0/0.....	—	115$00	118$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CHEQUES SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$73,7	$73,8
Madrid	1$46,6	1$46,9
New-York	22$19,5	22$23,5
Zurich.....	5$10,8	5$11,7
Roma	1$16,8	1$17,0
Bruxelas	3$74,2	3$74,8
Amsterdam	12$27,5	12$29,8
Berlim	8$91,7	8$93,3
Praga.....	$77,6	$77,8
Rio de Janeiro.....	1$33,2	1$33,4
Libra ouro	—	—

MÓVEIS PINTADOS Visite a antiga Casa FIGUEIREDO
Modêlos muito originais 215—R. da Prata—217

Reuniu-se em Roma

o «comité» corporativo

ROMA, 11.—O «Comité» Corporativo Central reuniu-se ás 10 horas sob a presidencia do chefe do governo. O respectivo programa foi fixado por Mussolini no seu discurso da terceira assembléa nacional, em 23 de Março de 1936, na qual disse: «A autarquia é a garantia da paz que desejamos ardentemente. E' igualmente uma defesa contra as eventuais intenções agressivas dos países mais ricos». Durante a sua recente viagem a Berlim, o Duce declarou que «sem a independencia economica a propria autonomia politica da nação fica comprometida e um povo de grandes virtudes militares pode ser submetido pela conquista economica».

Vinte e duas corporações foram convidadas a apresentar relatorios. Os trabalhos preparatorios terminaram em fins de setembro. O «Comité» Corporativo Central deve hoje traçar as grandes linhas do programa nacional que tem por base os referidos documentos. Esta politica de autarquia tornou-se necessaria e foi facilitada pela aplicação das sanções. As importações italianas que eram em 1935 de 7.800 milhões baixaram em 1936 para 5.994 milhões.—(Havas).

Os indesejaveis em Inglaterra

LONDRES, 11—O "Sunday Express„ anuncia que este inverno será levada a efeito uma acção de grande envergadura contra os estrangeiros indesejaveis. Durante os próximos dois meses milhares de estrangeiros receberão convite para abandonarem o solo britanico.—(D. N. B.).

Um discurso do Duce

ROMA, 11.—O Duce pronunciará um importante discurso, em 29 do corrente, na inauguração do novo centro rural de Prilia.—(Havas).

Proezas de aviação

O «récord» de distancia em linha recta

PARIS, 11 — O jornal "Paris-Midi" anuncia que se o tempo o permitir o hidro-avião gigante, "Lieutenant de Vaisseau Paris", descolará de Biscarosse, pilotado por Guillaumet, em direção a Kenitra (Marrocos). O jornal em questão julga possivel que aquele aparelho levante vôo de Kenitra em direção ao Brasil, a fim de tentar bater o "record" de distancia em linha recta. —(Havas).

O Marechal Petain

vai aos Estados Unidos?

NOVA YORK, 11—Fala-se na possibilidade de o marechal Petain vir aos Estados Unidos, como hospede de honra da Legião Americana. Um convite naquele sentido ter-lhe-ia sido dirigido pelos generais Dawes e Harbord, este ultimo chefe do Estado Maior do corpo expedicionario americano a França. A visita, a realizar-se, ultrapassaria o caracter de simples acontecimento particular.—(Americana).

Os Italianos na Etiopia

Partida dum batalhão

ROMA, 11—Partiu para Etiopia mais um batalhão da divisão de Indomito. Calcula-se que se encontram ali, de novo, 25.000 homens das tropas metropolitanas. Negam-se as noticias procedentes da Somalia francesa, segundo as quais lavra a agitação nalguns pontos da Abissinia.—(Americana).

A agitação na Palestina

JERUSALEM, 11—Assinalam-se alguns incidentes na Palestina do Norte, perto de Safed. Foi atacado um posto de policia. Esta prendeu, em Safed, cerca de 30 fellahs acusados de banditismo. —(Havas).

Leia o
fixo

Os duques de Windsor

chegaram a Berlim

BERLIM, 11 — Os duques de Windsor chegaram esta manhã, desembarcando na estação de Friedrichstrasse. Aguardava-os grande multidão. — (Havas).

BERLIM, 11.—Reina grande interesse pela visita do duque de Windsor a Alemanha, onde se demorará dez dias com o fim de estudar as condições de alojamento e de trabalho dos operários. Sabe-se que Von Ribbentrop tratou com o ex-rei desta viagem. O duque percorrerá a região do Ruhr, em particular a fabrica de armas Krupp, a fabrica de produtos quimicos I. S. Farben, em Hoechst, a seis milhas de Francfort sobre o Meno, para observar as condições sociais do operariado. Visitará tambem os quarteis e outros estabelecimentos militares. Antes de sairem da Alemanha, o duque e a esposa serão recebidos por Hitler. —(Americana).

Desastres ferroviarios

BUENOS AIRES, 11 — Chocaram dois comboios de passageiros perto da estação de Retiron. O numero de vitimas é importante.

Perto da Formosa descarrilou um comboio de mercadorias. Houve dois mortos e um ferido. — (Havas).

BUENOS AIRES, 11 — O choque da estação do Retiron fez, segundo as ultimas informações, 11 feridos, muitos dos quais se encontram em estado grave. — (H.).

Conferencias financeiras

em Budapeste

BUDAPESTE, 11.—Sir Frederick Leith Ross, conselheiro financeiro do governo inglês, teve uma conferencia com o ministro da França e com o director do Banco Nacional. Liga-se grande importancia a estas entrevistas. A-pesar-do seu alcance ser puramente economico, podem ter consequencias politicas. —(Americana).

As reivindicações coloniais

da Alemanha

BERLIM, 11.—O «Berliner Tageblatt» diz, a proposito das reivindicações coloniais alemãs: «Quando Hitler diz que o nosso territorio é demasiado pequeno e que devemos completá-lo com colonias, seria erroneo interpretar essas palavras como uma ameaça. Não ha melhor meio de assegurar a paz que conceder aos povos o que lhe é necessario.—(Americana).

As greves no estrangeiro

LONDRES, 11—Duzentos condutores de camiões de "Hays Wharf Cartage C.ª„ declararam-se em greve, por virtude da companhia se recusar a retomar ao seu serviço um condutor despedido. A greve não tem a aprovação do sindicato.—(Havas).

TERRENOS
VENDO na Av. Almirante Reis, Rua Alves Tôrgo, Alameda Dom Afonso Henriques, Av. Guerra Junqueiro e outros, (junto do Instituto Superior Tecnico) o melhor local da cidade.
Rua Nova do Almada, 36, 3.º E. — Telef. 2 0692

ACADEMIA DE CÓRTE GEOMETRICO
"SISTEMA MAGUIDAL"
Rua da Palma, 219-2.º **Telefone 2 1966**
Cursos de córte de fato para homem, individuais e colectivos
MATRICULAS ATÉ 30 DE OUTUBRO
Cursos por correspondencia Matriculas permanentes

✝

Manuel Francisco Marques

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Francisco Augusto Gomes, Hermoges Augusto Gomes, Raquel das Dores Ribeiro, Maria Candida Ribeiro, Abilio Evangelista Meumayer, João Enes Gonçalves, Laura Augusta de Morais Palmeiro Gonçalves, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de sua familia, relações e amizade, que foi Deus servido chamar à sua divina presença o seu muito querido e chorado primo, irmão e padrinho e que o seu funeral se realizará no dia 13, pelas 14,30, saindo o prestito funebre da sua residencia na Rua Heliodoro Salgado, 4 (Oeiras) em auto-carro funebre, passando às 15,30 no Cais do Sodré para o cemiterio Oriental, onde deve chegar às 16 horas.

A cargo da agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios 211

✝

Major de Engenharia

Adelino José Marim

FALECEU

Maria dos Remedios Correia Marim, e mais familia participam o falecimento do seu querido filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 13 h. prefixas da Igreja Paroquial da Estrela para o Caes Sodré donde seguirá em auto-carro funebre para o cemiterio de Faro.

AGENCIA ALMEIDA
Registada
Largo do Mitelo, 13-14

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

AUTOMOVEIS — MOTOS
Compram-se ou aceitam-se para venda entregando-se logo parte do seu valor. Facilitam-se as vendas por nossa conta.
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

MAURICIO
DECORAÇÕES E MOBILIARIO
Distinção e Gôsto
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

QUEREIS SER BEM SERVIDOS?
— Ide ao Restaurante **Timpanas**
R. DO SALITRE, 16. — Telef. 5 0927.

A Exposição de Paris
Nove dias de excursão — 6 dias em Paris
Toda a viagem por Caminho de Ferro
Em carruagem especial reservada — lugares marcados — 2.ª classe e Hoteis de 1.ª ordem — Tudo compreendido mesmo o passaporte. Esc. 1.390$00 - Programas completos, informações e inscrições na acreditada: EUROPEIA Agência Turistica; Praça dos Restauradores, 13 — LISBOA - Telefone 2.3188 — Ultima e única ocasião para visitar a Exposição universal e a capital franceza, com as mais vantajosas e confortaveis condições.
Partida em 24 de Outubro - Inscrições até ao dia 20 o mais tardar.

Guarda-livros
Dactilógrafos
Estenógrafos
Ensino individual perfeito
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54, 3.º-Lisboa

VEEDOL MOTOR OIL

ULTIMAS NOTICIAS

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modelos 1938
Rua da Conceição, 35, 1.º

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Paris e Londres procuram chegar a acôrdo para uma atitude comum

O Govêrno inglês deseja ainda obter certos esclarecimentos da Italia

CRONICA MILITAR

Lentamente, mas com regularidade e segurança impressionantes, prossegue a serie de ataques frontais, logo seguidos de movimentos envolventes que constitui a esmagadora ofensiva do general Davila nas Asturias.

Contra o mau tempo, contra o terreno abrupto e eminentemente propicio á defensiva, contra a resistencia desesperada de homens que já não têm para onde fugir, as brigadas de Navarra e Castela e as tropas da Legião vão destruindo uma a uma as linhas fortificadas dos vermelhos. Todos os dias, sucessivamente, se registam vitorias.

A de ontem, com a conquista brilhantissima de Cangas de Onis, (novo titulo de gloria do coronel Tela e dos seus homens) marca a chegada dos nacionalistas á região onde as dificuldades orograficas deminuem sensivelmente. A partir de Cangas de Onis, para oeste, o avanço dos nacionalistas poderá efectuar-se com rapidez muito superior á consseguida até agora.

A bolsa dos Picos da Europa estreita-se cada vez mais. Os seus ultimos defensores marxistas estão cercados ou quasi cercados. A norte, as tropas de Tella ocupam ha já dias Covadonga e a região do lago Eniol. A sul, no sector de Leon, os soldados do general Solchaga acham-se em Ponga e garganta de Ponton, e continuam a pressão para norte e noroeste. Conforme se poderá ver no mapa, faltam apenas cêrca de 12 quilometros em linha recta para que a bolsa se feche. Pode dizer-se que a unica estrada de ligação entre a zona dos Picos da Europa e o restante territorio vermelho se não estiver já cortada por patrulhas nacionalistas de reconhecimento, acha-se, pelo menos, dominada pelo seu fogo.

Se fossemos menos rigorosos nos nossos relatos, poderiamos, em vez de incluir aqueles picos no terreno moscovita, traçar uma linha directa de Covadonga a Ponga, e considerá-los definitivamente região conquistada, embora ainda não limpa por completo de inimigos.

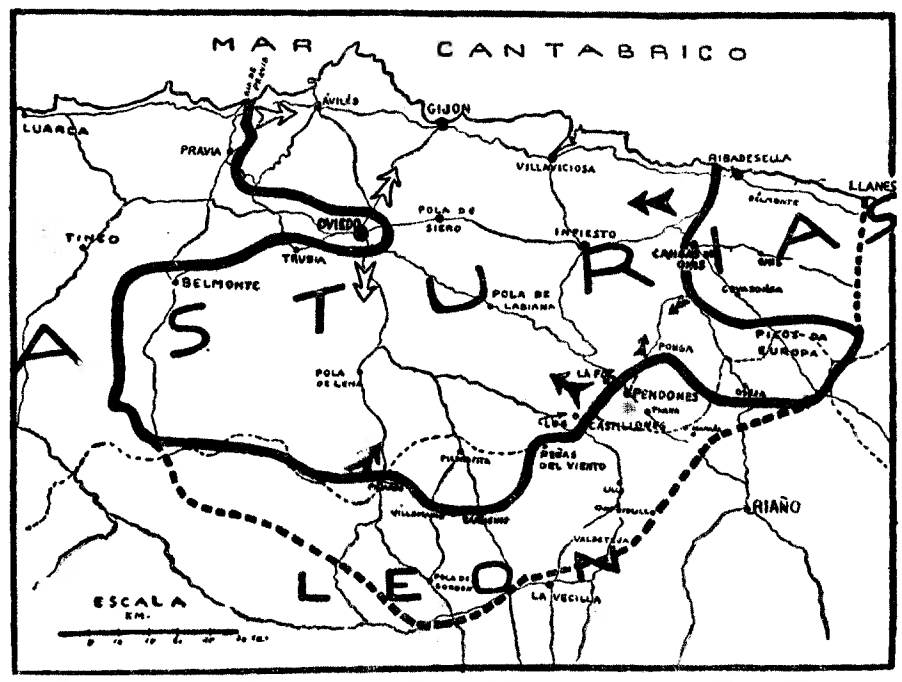
Antes do final de outubro, se o tempo correr propicio, estará terminado o drama das Asturias, com liquidação total dos marxistas. Talvez dentro de quinze dias tudo esteja acabado porque, rotas as linhas principais de resistencia, o resto cairá por si, como fruta madura.

Veja-se como encurta a distancia que separa Oviedo dos sectores oriental e sul das Asturias.

Os milicianos vermelhos das linhas de Oviedo serão, qualquer dia, atacados simultaneamente pela frente e pela retaguarda.

Envolvidos e esmagados, ter-se-ão deixado sacrificar ingloria e inutilmente ao egoismo da Catalunha e Valencia que não tiveram nem força nem coragem para os auxiliar «a fundo». A sua queda será, como tantas vezes temos dito, o começo do fim da guerra... que se aproxima a passos de gigante. Passos nem sempre rapidos mas sempre pesados.

JORGE BOTELHO MONIZ



A linha tracejada grossa representa a frente por ocasião da conquista de Llanes. A linha cheia é a frente na tarde de ontem, depois da tomada de Cangas de Onis. A linha tracejada fina marca a separação entre Leon e Asturias.

As divergencias na opinião publica francesa

LONDRES, 11—A Imprensa da provincia nota que a Italia, na sua resposta, se absteve de reafirmar que não enviaria mais voluntarios para Espanha.

O «Yorkshire Post» declara que a nota «evoca os compromissos italianos com respeito á integridade do territorio espanhol, mas não reitera as afirmações feitas, tanto a Delbos como ao encarregado de Negocios britanico a respeito do envio de tropas. Esta omissão não escapou a Paris e a Londres. Desejar-se-ia, de resto, ter certos esclarecimentos a respeito das necessidades de ordem internacional que motivaram o envio de tropas para a Libia.

O «Manchester Guardian» diz que a afirmação feita em 22 por Ciano deveria ter figurado na nota italiana, mas tambem teria «sido dificil fazer tal afirmação no momento em que a Italia envia material de guerra e tropas para Espanha e para as Baleares.» O jornal conclui os seus comentarios dizendo que garantindo a vitoria de Franco, o governo de Roma entende que as discussões na Comissão de Não-intervenção se revelam puramente quimericas.»

O correspondente, em Paris, do «Times» declara que o Governo francês não tomará decisões enquanto não tiver trocado impressões com o Governo inglês. «Revelam-se duas tendencias na opinião publica francesa: parte da opinião estaria disposta a levar mais longe as negociações, numa conferencia que compreendesse a Russia e a Alemanha; outra parte reclama uma acção imediata. «Essa acção, todavia, nota o jornalista, seria decidida em consultas franco-britanicas. «Se — conclui—em vista da atitude negativa italiana o governo francês reabrisse a fronteira dos Pirineus, julga-se aqui que poderia contar com o apoio, se não com a aprovação, da Grã-Bretanha.»— (Havas).

A atitude da Imprensa inglesa

LONDRES, 11. — A resposta italiana é comentada prudentemente, notando-se, todavia, desapontamento, aliás muito calmo. São todos unanimes em reconhecer que as sugestões italianas são inaceitaveis e que se impõe que a França e a Inglaterra actuem combinadamente.

O *Times* é pessimista. Declara que não ha esperança de descobrir um metodo mais rapido de resolver o problema espanhol a não ser a Comissão de Não-Intervenção e diz que esta está paralizada e parece conservar-se impotente. Acrescenta que esta comissão nunca se mostrou á altura. Conclui os seus comentários preguntando por que reforça a Italia as suas guarnições da Libia.

O *Daily Telegraph* lamenta o caracter negativo da resposta da Italia e tambem se refere ao reforço das guarnições libicas e pregunta que considerações internacionais levaram a Italia a fazer esse reforço. Nota finalmente que a troca de notas, muito embora se não veja grande margem de acôrdo, não fecha a esperança dum arranjo.

O *Daily Express* opina que se «a fronteira dos Pirineus fôr aberta, é de esperar que Mussolini mande tropas e armas para Espanha, o que—diz ainda —poderia facilmente transformar a guerra civil em conflito internacional contra ou pró-Franco». Julga, todavia, que a Inglaterra fará novo esforço e que «visto que Mussolini não quere ir a uma conferencia em que Hitler não esteja representado, é possivel que se convidem todas as potencias interessadas». Afirma, finalmente, que Mussolini não tem razão alguma para declarar que não pode tolerar o comunismo no Mediterraneo. «Fosse qual fosse, outrora—escreve—o governo espanhol, fosse qual fosse a sua tendencia, o governo espanhol actualmente está mais afastado do Comunismo do que a Russia, e não é pouco dizê-lo».

O *News Chronicle* acha que a Italia dizer estar disposta a discutir a retirada dos voluntarios na Comissão de Londres é «gracejo», pois levar seja o que fôr para discussão na Comissão «é termos a certeza que haverá muitas palavras e nenhuns actos: Ora—afirma—Mussolini sabe-o bem.» Propõe que se envie nova nota, não menos conciliatoria á Italia, mas acompanhada de acção tão categorica como a recusa de abandonar as posições italianas. Pede a abertura da fronteira pirinaica frizando, contudo, que para isto a França precisa de «todo o apoio diplomatico e outro qualquer» da Gran Bretanha.

O *Daily Herald* declara que a «hora não é de moratorias. Impõe-se acção rapida e decisiva»—(Havas).

Os comentarios dos jornais de Paris

PARIS, 11. — Tratando da resposta italiana á nota franco-britanica, o *Petit Parisien*, pela pena do seu correspondente em Londres, escreve:

«Mesmo quando se examina com desejo de descobrir-lhe determinados aspectos favoraveis a resposta italiana revela-se nitidamente desapontadora. O documento italiano rejeita, francamente, todas as sugestões de natureza a apressar-se a solução dos problemas, cada vez mais urgentes, e não aceita outro processo a ser aquele de que a experiencia revelou a ineficacia.»

O correspondente em Londres do *Matin* diz que as declarações oficiosas feitas ontem em Paris produziram aqui a melhor impressão. Em Londres se a reacção perante a resposta italiana ainda se não desenhava claramente no sabado á noite, visto o documento ter sido publicado tardiamente, já o mesmo se não dava ontem, pois os comentarios eram nitidos e violentos.

O *Petit Journal*, tambem pelo seu correspondente em Londres, diz:

«Verdadeiramente seria recusarmo-nos a registar a evidencia não reconhecendo que os ingleses estão profundamente desapontados».

O *Populaire* escreve:

«Nada de conferencia tripartida e na Comissão de Não-intervenção, repetição da manobra que fez gorar-se o plano britanico de 14 de julho, A vontade de Mussolini de conservar em Espanha as suas divisões é clara e nitida. Só uma politica, tambem nitida e clara, fundada na «acção combinada» franco-britanica poderá impedir que a Italia fascista faça mão baixa, militar e politicamente, na Espanha».—(Havas).

Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 11.—O primeiro ministro presidiu esta manhã á reunião da comissão ministerial encarregada de preparar os debates na nova sessão parlamentar. Chamberlain falou com os seus colegas a respeito da resposta italiana que o gabinete estudará na sua reunião de quarta feira.—(Havas).

Delbos conferenciou com Chautemps

PARIS, 11.—Delbos conferenciou esta tarde com Chautemps a respeito da situação criada pela rejeição italiana das sugestões franco-britanicas. Tambem se realizaram hoje conferencias a êste respeito, com os ministros que habitualmente tomam parte nas deliberações do Conselho Superior da Defesa Nacional. Nêste momento não ha marcada qualquer reunião de conselho de Ministros para esta semana. —(Havas).

Bombardeamento de Madrid

MADRID, 11.—(Dum enviado especial da Havas): Depois dum duelo de artelharia, que se travou cêrca das 9 horas, os nacionalistas iniciaram um violento bombardeamento da cidade. Projecteis de grossos calibres começaram a cair nas ruas centrais e nos bairros dos Quatro Caminhos e do Hospicio. Estalaram seis granadas na rua Dr. Cortezo e ficaram diversas pessoas feridas as quais foram imediatamente hospitalizadas. O bombardeamento cessou ás 11 horas. —(Havas).

RETIRO DA SEVERA HOJE, ás 21 horas
Adelina Silva, Jesuina de Melo, José Pereira, Augusto Pereira.
Amanhã — Reaparição de
MARIA ALBERTINA
Acompanhamentos ao piano por **Rosa Moura** e á guitarra por **Casimiro Ramos** e **GRUPO TIPICO de guitarras da Severa.** No programa **Maria Emilia Ferreira, Raquel de Sousa, Alfredo Duarte** (Marceneiro). **Alberto Costa** e todos os elementos privativos e extras, disponiveis nesta noite. Jantares a 12$00. Reserve a sua mesa. Rigorosa selecção.